



APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quinta semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: V

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Tema: Marcas Linguísticas (Marcas de Oralidade)

Objetivo(s): Reconhecer marcas linguísticas da oralidade.

Autores: Heber Torres e Bárbara Cristina Hurst

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

O que são Marcas de Oralidade?

As marcas de oralidade nada mais são do que **traços das nossas falas cotidianas** que podem aparecer em nossos textos. Gírias, expressões comuns em diálogos (como: “né?”, “tá”, “viu?”), ditados regionalistas, dentre outros, são bastante presentes em nossas conversas do dia a dia, mas não se encaixam nas normas cultas da língua portuguesa.

Tratam-se de palavras e expressões utilizadas de modo pessoal e que, muitas vezes, possuem significados subjetivos que não podem ser compreendidos por quem não mora em determinada região, por exemplo.

Portanto, podemos entender as marcas de oralidade como transcrições de nossas falas cotidianas. Elas são muito comuns em crônicas e contos, por exemplo, onde os autores trabalham diálogos entre os personagens e com o próprio leitor ao longo do texto.

Por que evitar as marcas de oralidade?

Em alguns tipos de redação, as marcas de oralidade são bem-vindas e até necessárias para transmitir o que o autor está querendo dizer. Como você já pôde ver, é o caso da crônica, por exemplo, um tipo de texto mais pessoal, em que é comum encontrarmos um autor que busca dialogar com o seu leitor.

Porém, algumas situações e gêneros textuais exigem que as marcas de oralidade sejam evitadas. É o caso da redação dissertativa-argumentativa exigida no Enem e em outros vestibulares, por exemplo.

Além de demonstrar que você não compreende que se trata de um gênero que deve ser escrito de modo impessoal, as marcas de oralidade nesse tipo de redação apontam uma falta de conhecimento sobre a norma culta da língua portuguesa. Sendo assim, você poderá ter a sua pontuação prejudicada caso não tome cuidado com certas palavras e expressões. [...]

Disponível em: <https://blog.imagine.com.br/como-evitar-as-marcas-de-oralidade-na-redacao/>. Acesso em: 23 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Com base nas ideias do texto, se for utilizada a expressão “oxente” em

determinado contexto, o que isto constitui? Justifique sua resposta.

2. (EMITec/SEC/BA - 2020) Segundo o texto, pode existir algum problema ao usar uma marca de oralidade? Explique.

Vamos continuar praticando!

3. (EMITec/SEC/BA - 2020) No sexto parágrafo, a expressão “Porém”:

- a) é marca de oralidade e denota adversidade.
- b) é marca da língua formal e denota conclusão.
- c) é marca de oralidade e denota conclusão.
- d) é marca da língua formal e denota adversidade.
- e) é marca da oralidade e denota explicação.

04. (EMITec/SEC/BA - 2020) Assinale o tipo/gênero de texto que permite marcas da oralidade.

- a) Crônica
- b) Dissertação
- c) Editorial de jornal
- d) Projeto de lei
- e) Circular

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.**

- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

Diferenças entre Oralidade e Escrita. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dkgJGRTujdl>. Acesso em: 23 set. 2020.

Língua - Língua Falada e Língua Escrita. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OT0Wo2f_r_k. Acesso em: 23 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

Exercícios sobre Linguagem Coloquial. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OT0Wo2f_r_k. Acesso em: 23 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. A palavra “oxente” constitui uma marca cotidiana regional. Isso porque a expressão é típica do falar nordestino.

Questão 02. Em alguns casos pode existir algum problema ao usar uma marca de oralidade. Isso porque algumas marcas só são conhecidas em determinada região ou por determinado grupo social.

Questão 03. Alternativa: d. A expressão é típica da língua formal e denota adversidade.

Questão 04. Alternativa: a. Conforme o texto, a crônica é um gênero que possibilita o uso de marcas da oralidade.